MERCADOS

Bolsa

Apesar do momento político agitado, a bolsa teve um dia bastante positivo com o Ibovespa subindo 3,86%, aos 78.239 pontos, ameninando a baixa da sexta-feira. Com tudo isto acontecendo, o mês de abril segue positivo com o índice acumulando ganho de 7,15%, mas ainda negativo em 32,35% no ano. Hoje a agenda econômica traz o IPCA 15, empréstimos pendentes e taxa de inadimplência. Nos EUA, saem os dados do setor de varejo em março e os indicadores de confiança do consumidor em abril. A bolsas internacionais sobem nesta terça-feira em dia de nova queda forte no petróleo (WTI). A bolsa brasileira tem espaço para seguir em recuperação com um certo alívio ontem, sobre rumores da saída de Paulo Guedes da economia.

Câmbio

A moeda americana segue pressionando do real com alta de 1,19% no fechamento de ontem, de R$ 5,5860 para R$ 5,6525. O Banco Central atuou com a venda de US$ 2,1 bilhões no mercado, mas no mercado futuro a alta foi mais expressiva. O risco Brasil tem ditado o rumo do dólar.

Juros

O mercado de juros voltou a refletir o maior grau de incertezas na economia. Ontem as taxas oscilaram para baixa para depois fechar em alta. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/21, fechou em 3,200%, de 3,117% na sexta-feira, e a do DI para jan/27 subiu de 8,593% para 8,46%.

Oscilações	01 dia	Abril	2020
CDS Brasil 5 anos	0,06%	34,90%	274,3%
Minerio de Ferro	-0,05%	3,13%	-0,83%
Petroleo Brent	1,60%	-10,69%	-69,23%
Petroleo WTI	-7,20%	-42,09%	-80,58%

Fonte: Bloomberg

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

	Ano
Saldo Mercado Secundário	(66.659,5)
Ofertas Públicas	11.325,8
Saldo	**(55.333,7)**

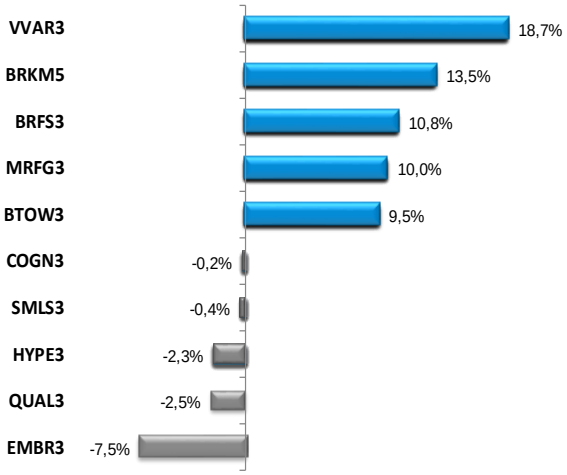
Fonte: B3 e Planner Corretora

Índices, Câmbio e *Commodities*

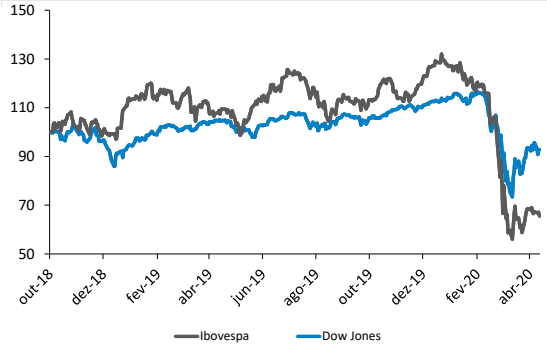
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	78.239	3,86	7,1	(32,3)
Ibovespa Fut.	78.245	2,04	4,2	(32,4)
Nasdaq	8.730	1,11	13,4	(2,7)
DJIA	24.134	1,51	10,1	(15,4)
S&P 500	2.878	1,47	11,4	(10,9)
MSCI	1.988	0,67	7,3	(15,7)
Tóquio	19.783	2,71	4,6	(16,4)
Xangai	2.815	0,25	2,4	(7,7)
Frankfurt	10.660	3,13	7,3	(19,5)
Londres	5.847	1,64	3,1	(22,5)
Mexico	34.968	1,10	1,2	(19,7)
India	31.743	1,33	7,7	(23,1)
Rússia	1.084	0,22	6,8	(30,0)
Dólar - vista	R$ 5,65	1,17	8,6	40,4
Dólar/Euro	$1,08	0,06	(1,8)	(3,4)
Euro	R$ 6,12	1,08	6,5	35,6
Ouro	$1.713,99	(0,90)	8,7	13,0

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Neoenergia (NEOE3) – Bom resultado do 1T20 reflexo da melhora operacional

A companhia registrou no 1T20 um lucro líquido de R$ 577 milhões, com crescimento de 17% em relação ao lucro de R$ 492 milhões de igual trimestre de ano anterior, reflexo de um melhor resultado operacional que compensou um pior resultado financeiro.

Ao preço de R$ 18,15/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 22,0 bilhões, a ação NEOE3 registra queda de 26,5% este ano. Os múltiplos para 2020 são: P/L de 10,2x e VE/EBITDA de 7,5x. O preço justo de R$ 25,00/ação ponta para um potencial de alta de 37,7%.

DESTAQUES (R$ MM)	1T20	1T19	Δ %
Receita Operacional Líquida	6.778	6.913	(2,0%)
Margem Bruta	2.390	2.147	11,3%
Despesas Operacionais	(754)	(769)	(2,0%)
EBITDA	1.525	1.337	14,1%
Resultado Financeiro	(315)	(292)	7,9%
Lucro Atribuído aos Controladores	577	492	17,3%

Destaques

Energia injetada de 17.423 GWh no 1T20, 0,1% maior que 1T19. O volume total de energia distribuída pelas empresas do grupo somou 17.423 GWh com crescimento de 0,1% ante igual trimestre de 2019, e considera a energia distribuída nos mercados cativos e livre e as perdas incorridas no período. De acordo com a companhia, "a maior base de clientes foi amenizada por temperaturas mais baixas, maior volume de chuvas e redução no consumo na última semana de março em função do Covid-19".

No segmento de geração, a Neoenergia somou 1.006 GWh no 1T20, com alta de 61,5% em relação ao mesmo período do ano passado, explicado pela diferença de dias de parada de operação para manutenção, entre os trimestres.

A Receita Operacional Líquida caiu 2,0% entre os trimestres comparáveis somando R$ 6.778 milhões, explicado principalmente pela estabilidade da energia total distribuída. A Margem Bruta registrou alta de 11% para R$ 2.390 milhões.

Despesas Operacionais foram de R$ 754 milhões no 1T20, com queda de 2,0% em relação ao 1T19, absorvendo tanto a inflação quanto o crescimento da base de clientes das distribuidoras. Nesse contexto o EBITDA do 1T20 alcançou R$ 1.525milhões, 14% superior a R$ 1.337 milhões do 1T19;

O Capex somou R$ 964,5 milhões no 1T20. Ao final de mar/20 a dívida líquida da companhia era de R$ 17,61 bilhões representativa de 2,98x o EBITDA e se compara a 3,0x em dez/19, mostrando uma alavancagem estável mesmo com o incremento de 4% da dívida bruta, em base trimestral.

Santander Brasil (SANB11) – Bom resultado no 1T20 acima do esperado

O Banco Santander (Brasil) registrou no 1T20 um lucro líquido gerencial, de R$ 3,85 bilhões (ROAE de 22,3%), com crescimento de 3% em base trimestral e de 11% ante os R$ 3,49 bilhões do 1T19 (ROAE de 21,1%), um resultado acima do esperado impactado positivamente pelo crescimento de 10% da Margem Financeira Líquida, impactada pelo aumento de PDD e por incremento na margem com clientes, resultado de maiores volumes e mix. Do lado negativo, em base de 12 meses, destaque para a redução de 1% das receitas de serviços; para o crescimento de 19% das Despesas com PDD; e o incremento de 3,7% das despesas gerais (pessoal/administrativas).

Seguimos com recomendação de COMPRA para SANB11 que ao preço de R$ 24,42/Unit (valor de mercado de R$ 91,6 bilhões) registram queda de 48,6% este ano. Nesse preço o banco está sendo negociado a 1,3x o seu valor patrimonial.

DRE Gerencial R$ milhões	1T19	4T19	1T20	var % trim	var % 12m
Margem Financeira Bruta	11.285	12.605	12.655	0,4	12,1
Despesas com PDD	2.871	2.983	3.424	14,8	19,3
Margem Financeira Líquida	8.414	9.622	9.231	-4,1	9,7
Receita de Serviços	4.529	4.803	4.482	-6,7	-1,0
Desp. com Pessoal/Adm.	5.102	5.678	5.293	-6,8	3,7
Lucro Líquido gerencial	3.485	3.726	3.853	3,4	10,6
Lucro Líquido societário	3.415	3.748	3.774	0,7	10,5
Ativo Total	803.679	857.543	1.000.383	16,7	24,5
Carteira de Crédito Ampliada	386.904	432.549	463.393	7,1	19,8
Patrimônio Líquido	67.605	68.161	69.992	2,7	3,5
NPL >90d (%)	3,1	2,9	3,0	0,1 pp	-0,1 pp
ROAE (ex-ágio) (%)	21,1	21,3	22,3	1,0 pp	1,2 pp
Spread anualiz. (%)	12,7	11,7	11,3	-0,4 pp	-1,4 pp
Índice de Eficiência (%)	39,0	40,1	37,2	-2,9 pp	-1,8 pp
Basiléia (%)	15,4	15,0	13,8	-1,2 pp	-1,6 pp

Fonte: Santander Brasil/Planner Corretora.

A inadimplência se manteve controlada, com leve acréscimo em base trimestral, passando de 2,9% no 4T19 para 3,0% no 1T20 influenciado pela alta no segmento de pessoa jurídica.

Ao final de mar/20 o índice de cobertura era de 194% abaixo de 208% em dez/19 e a inadimplência acima de 60 dias de 3,6% abaixo de 3,7% no 4T19. O índice de eficiência terminou o 1T20 em 37,2% melhor que 39,0% do 1T19.

A carteira de crédito ampliada cresceu 7% no trimestre e 20% em 12 meses para R$ 463,4 bilhões. O patrimônio líquido era de R$ 70,0 bilhões para um índice de Basileia de 13,8%.

O Conselho de Administração do Santander aprovou, em reunião realizada ontem (27/abril), o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) no valor bruto de R$ 890,0 milhões, o equivalente a R$ 0,23879718974 por unit. O pagamento será feito com base na posição acionária de 7 de maio e, a partir do dia 8 de maio, as ações serão negociadas "ex" juros. O crédito aos acionistas será realizado em 26 de junho. O retorno líquido estimado é de 0,83%.

Petrobras (PETR4) - Bons números de produção e vendas no 1T20 mais o avanço em um processo de desinvestimentos

Após o pregão de ontem, a empresa divulgou seu Relatório de Produção e Vendas do 1T20 com bons números, refletindo muito pouco os impactos da pandemia de Covid-19. O volume produzido no trimestre mostrou um substancial aumento, em consequência do crescimento na produção nos sistemas instalados recentemente. Em vendas, o volume total cresceu bem, puxado pelas exportações, dado que o mercado interno continuou fraco.

Petrobras - Produção

mil barris/dia	1T20	4T19	*Var.*	1T19	*Var.*
Petróleo, LGN e Gás Natural - Brasil	2.856	2.938	*-2,8%*	2.461	*16,1%*
Pré-sal	1.543	1.533	*0,7%*	1.036	*48,9%*
Outros	777	861	*-9,8%*	935	*-16,9%*
Petróleo, LGN e Gás Natural - Exterior	54	86	*4,1%*	78	*-16,2%*
TOTAL	**2.909**	**3.025**	***3,8%***	**2.538**	***14,6%***

Fonte: Petrobras

Os números de produção da Petrobras no 1T20 foram muito positivos. A produção total apresentou um crescimento de 14,6%, sempre comparando ao 1T19. Este forte incremento decorreu do ramp up dos sete sistemas de produção que iniciaram suas operações nos anos de 2018 e 2019. Estes sistemas foram instalados em campos muito produtivos, como Búzios (P-74, P-75, P-76 e P-77), Lula (P-67 e P-69) e Berbigão/Sururu (P-68).

A produção no pré-sal, hoje a região mais importante para a Petrobras, foi responsável por 53,0% do total produzido no 1T20, com um crescimento de 48,9% no volume. Este aumento ocorreu mesmo com a entrada de várias plataformas em manutenção nos campos de Lula e Búzios.

A queda de produção nos outros locais (pós-sal, águas rasas e campos terrestres) atingiu 16,9% e foi consequência, principalmente, do declínio natural destes campos mais velhos e da venda de ativos. Dentre os ativos vendidos, destacam-se o campo de Tartaruga Verde

(águas profundas e ultraprofundas), Polo Pargo (águas rasas) e o Polo Riacho da Forquilha (campos terrestres).

O desempenho do refino também foi positivo no 1T20, ainda pouco afetado pela quarentena determinada para combate à pandemia. O total produzido no trimestre foi de 1.836 mil barris ao dia de derivados, volume 5,5% maior que no 1T19. Os destaques no período foram o óleo combustível e o bunker (usado na propulsão de navios) com baixo teor de enxofre, cuja produção cresceu 18,5% em relação ao trimestre anterior. O bunker com baixo teor de enxofre tem grande demanda, devido as mudanças nas especificações permitidas para consumo deste produto.

A demanda de combustíveis no mercado nacional vinha fraca no ano passado e continuou assim no 1T20. Além disso, ao final de março a produção já foi reduzida, considerando o novo cenário com a restrição na movimentação das pessoas. Neste contexto foi realizada a paralisação da Refinaria de Paulínia (Replan) e de outras unidades, visando otimizar a produção.

O volume de derivados vendidos no mercado interno caiu 5,4% em relação ao 1T19. Isso decorreu das fortes reduções nas vendas de gasolina (14,3%), diesel (12,6%) e querosene de aviação (11,1%). Interessante notar o expressivo aumento no volume vendido de nafta (49,5%), mostrando um possível aumento nas vendas para a Braskem, o que não vinha ocorrendo nos trimestres anteriores.

O crescimento nas vendas totais da Petrobras no 1T20 (6,0%) ocorreu então pelo salto das exportações de 55,3%, já refletindo os esforços de compensar a redução na demanda interna por derivados.

O volume exportado concentrou-se em petróleo, cujo montante deu um salto de 63,2% para 806 mil barris ao dia. As exportações de derivados também, aumentaram expressivamente (35,5%) atingindo 225 mil barris/dia, principalmente de óleo combustível.

A empresa também informou ontem, que atingiu a fase vinculante do processo de venda, por sua subsidiária integral Petrobras Biocombustível S.A. (PBio), das ações de emissão da BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S/A (BSBios). Nesta fase, os potenciais compradores recebem instruções para realização do due diligence e para o envio das propostas vinculantes.

A venda de ativos da Petrobras é fundamental para reduzir seu endividamento. É até surpreendente que a empresa consiga manter seus processos de desinvestimentos em curso, neste momento de crise mundial e baixa acentuada nos preços do petróleo. É provável que a crise diminua os preços dos ativos a serem vendidos.

A BSBios é proprietária de duas usinas de biodiesel, localizadas em Passo Fundo - RS e em Marialva - PR. As duas usinas têm uma capacidade somada para produzir 12 mil m³ de biodiesel.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R$ 26,00 (potencial de alta em 58%). Em 2020, esta ação caiu 45,5%, bem mais que o Ibovespa, cuja desvalorização no período foi de 32,4%. A cotação de PETR4 no último pregão (R$ 16,45) estava 47,3% abaixo da máxima alcançada neste ano e 51,6% acima da mínima.

Totvs (TOTS3) – Aprovação de desdobramento de 1 para 3 ações. Ex em 04 de maio

A Totvs anunciou, em fato relevante a aprovação para o desdobramento das ações ordinárias da companhia na proporção de um para três.

- As ações de passarão a ser negociadas "ex" desdobramento a partir do dia 4 de maio, levando em consideração a posição acionária de 30 de abril.
- As ações resultantes da operação serão creditadas em 6 de maio.
- A base acionária da Companhia passará de 192.637.727 para 577.913.181.
- O desdobramento não representa aumento de capital social da empresa e serão mantidos os mesmos direitos da ação original, como pagamento de dividendos.

Ontem a ação TOTS3 encerrou cotada a R$ 58,44 com alta de 10,1%.

Carrefour Brasil (CRFB3) – Crescimento de 12,5% nas vendas consolidadas do 1T20

As vendas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil atingiram R$15,9 bilhões no 1T20, crescimento de 12,5% (com gasolina) em comparação ao mesmo período de 2019.

O Atacadão encerrou o período com faturamento de R$ 10,8 bilhões, crescimento de 13,6% sobre o 1T19. O bom desempenho veio de 6,0% do resultado da expansão e 7% LfL, refletindo o sólido posicionamento em produtos de cesta básica com melhor custo-benefício tanto para o consumidor final que estocou alimentos, quanto para o B2B, com destaque para as redes de mercados de bairro, que também contribui para a redução dos deslocamentos.

Bom desempenho também no Carrefour Varejo.

GMV Alimentar: avançou 235%, incluindo o serviço de entrega rápida, que foi amplamente impulsionado pela expansão das side stores (12 aberturas em 2019) e pelos novos hábitos causados pela pandemia do COVID-19.

Banco Carrefour: crescimento de 26,4% no faturamento no 1T, com a carteira de crédito registrando aumento de 34,4%, paraR$11,9 bilhões.

E-commerce - O e-commerce se tornou um dos canais de vendas mais populares no atual cenário e se beneficiou com ganhos de escala na recém lançada operação de alimentos, que registrou forte expansão nas vendas. As vendas via e-commerce representaram 23% das vendas totais do varejo não-alimentar. O marketplacerepresentou~23%do GMV total.

A empresa divulgará seus resultados do 1T20 em 11 de maio.

Ontem a ação CRFB3 encerrou cotada a R$ 20,13 com queda de 13,8% no ano.

Copasa (CSMG3) – Novas medidas para minimizar os impactos ocasionados pela pandemia do coronavírus

Em comunicado ao mercado ontem (27/abril) a Copasa decidiu, com anuência da Arsae-MG, definir novos prazos para suspensão do abastecimento e estabelecer novas condições para renegociação de débitos, com o objetivo de garantir a melhor prestação do serviço e minimizar os impactos à população ocasionados pela pandemia do coronavírus (Covid-19).

- Clientes beneficiários da Tarifa Social: não terão o abastecimento suspenso até 30.05.2020, incluindo a não cobrança de juros e multas de faturas vencidas e não pagas até a mesma data;
- Os débitos dos clientes da Tarifa Social poderão ser parcelados em até 36 meses, com entrada de 5% ou o valor de uma fatura média dos últimos 12 meses (o que for menor);
- Para as demais categorias (residencial, comercial, industrial e pública), o valor da entrada, para a negociação de débitos, passará para 5% do total do débito ou a média dos últimos 12 meses (o que for menor), e o restante parcelado em até 24 meses, com juros de 0,5%;
- Clientes comerciais dos ramos de atividades abrangidas pelo Decreto Municipal nº 17.304 de Belo Horizonte, Decreto Estadual nº 47.886/2020 e pelas Deliberações do Comitê Extraordinário Covid-19, de 22.03.2020, cujas faturas venceram a partir do dia 21.04 a 30.05.2020, terão prazo de vencimento postergado para 30.06.2020;
- Clientes que receberam o aviso de suspensão do abastecimento de água entre os dias 21.03 a 30.04.2020 terão o prazo para pagamento prorrogado até 30.05.2020.

De acordo com o comunicado, “tais medidas visam viabilizar que os 31 mil clientes de imóveis residenciais, industriais, comerciais e públicos, que estão inadimplentes com a Copasa,

referentes a faturas dos últimos meses de 2019 até o início da pandemia, possam restabelecer rapidamente o fornecimento de água".

A empresa destaca ainda que "os prazos de financiamento foram ampliados de 24 para 36 meses; a entrada caiu de 20% para 5% ou a média dos últimos 12 meses (o que for menor); e os juros foram reduzidos de 1% para 0,5% ao mês".

Ao preço de R$ 48,77/ação (valor de mercado de R$ 6,2 bilhões) a ação CSMG3 registra queda de 26,1% este ano. Os múltiplos para 2020 apontam para um P/L de 8,2x e VE/EBITDA de 4,8x. Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R$ 61,00/ação (potencial de alta de 25,1%).

Boletim Focus – Para 2020 a mediana das expectativas aponta para redução da inflação e do PIB e estabilidade da Meta Selic e do câmbio

Dentre as alterações contidas no Boletim Focus divulgado na segunda-feira (27) referente a 24 de abril, destaque em 2020 para a redução do IPCA (7ª consecutiva) e do PIB (11ª consecutiva), e a manutenção da Selic e do câmbio. Tomando por base 2021 ressalte-se a redução da expectativa para o PIB e a Selic, estabilidade da inflação medida pelo IPCA e alta do câmbio (6ª consecutiva).

A inflação esperada foi mais uma vez reduzida, por conta da desaceleração econômica e os impactos do Covid-19 e permanece com tendência de queda. No Boletim Focus desta semana, a mediana das expectativas aponta para um IPCA de 2020 em 2,20%, com queda em relação a 2,23% da leitura anterior. Já nas atualizações dos últimos 5 dias úteis, o IPCA foi reduzido de 2,19% para 2,10% o que demonstra a tendência para baixo deste indicador. Para 2021 a mediana das estimativas para o IPCA foi mantida em 3,40%.

No Boletim Focus desta semana a expectativa para a Selic em 2020 foi mantida em 3,00%. Para o próximo mês a Selic aponta para 3,25% o que implica em uma redução de 0,50% na taxa básica, na próxima reunião do Copom nos dias 5 e 6 de maio. Para 2021 a Meta Selic foi reduzida de 4,50% para 4,25% sensibilizada pelo arrefecimento da atividade econômica no ambiente atual de isolamento social, seus desdobramentos e maior tempo para retomada.

O PIB deste ano será negativo devido à desaceleração esperada para as economias no mundo e no Brasil. Para 2020 a mediana das estimativas foi reduzida de -2,96% para -3,34%. Para 2021 a mediana das expectativas para o PIB foi reduzida de 3,10% para 3,00%.

Dólar. A taxa de câmbio foi mantida em R$ 4,80 para 2020 e elevada de R$ 4,50 para R$ 4,55 em 2021. A tendência de curto prazo permanece de alta refletindo a intensa volatilidade dos mercados em função da pandemia, com impactos relevantes na economia global.

Produção industrial. A mediana do agregado para a produção industrial foi reduzida de -2,25% para -2,35% em 2020 e mantida em 2,90% para 2021.

Destaques do Boletim Focus para 2020:

IPCA: 2,20%;

IPCA (atualização dos últimos 5 dias): 2,10%;

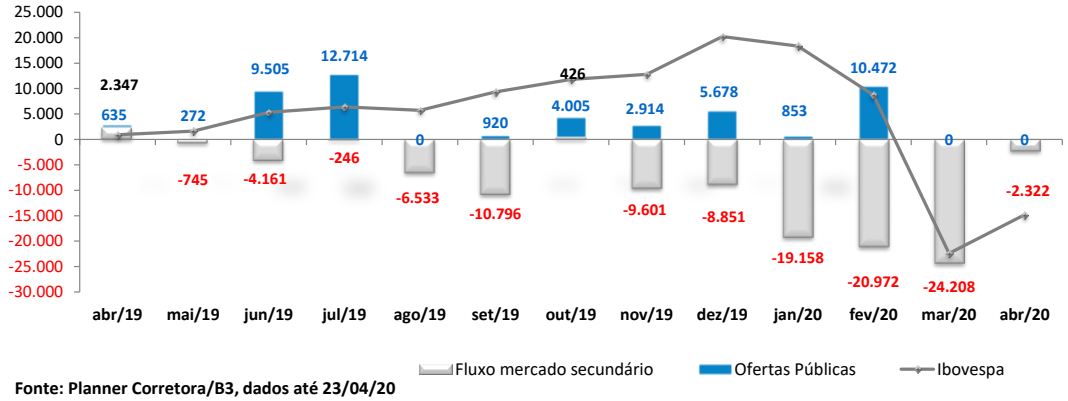
PIB: -3,34%;

Taxa de câmbio: R$ 4,80

Meta Selic: 3,00%

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões)



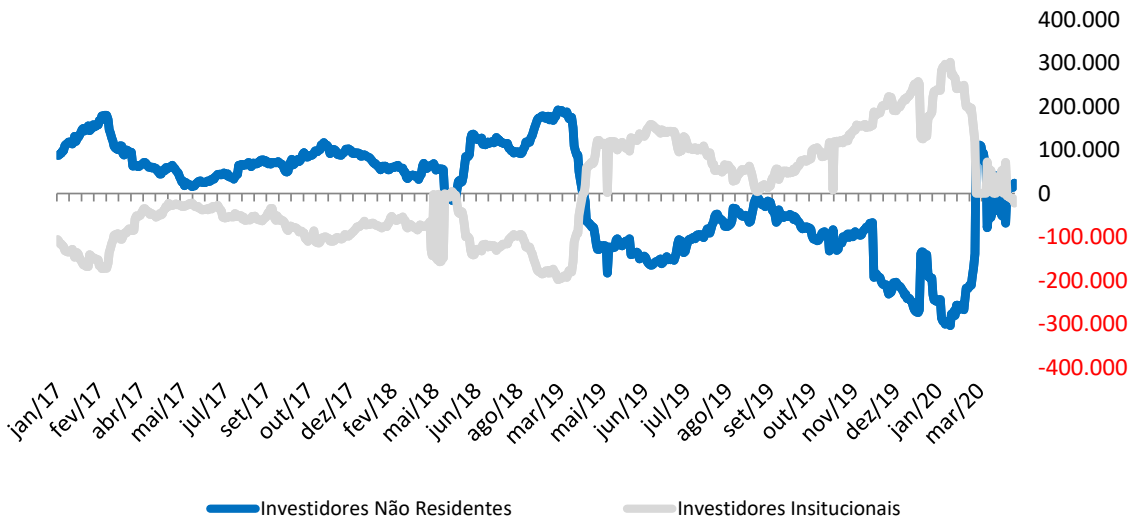
Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 23/04/20

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	23/4/20	Mês	Ano
Saldo	1.101,1	(2.322,2)	(55.333,7)

Fonte: B3 e Planner Corretora

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

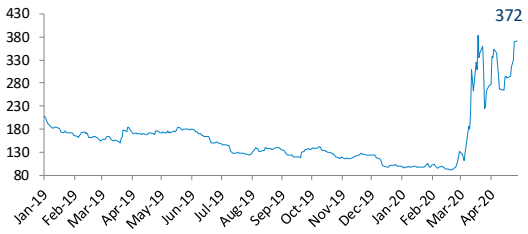


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	158.135	335.534
Venda	95.322	399.302
Líquido	62.813	-63.768

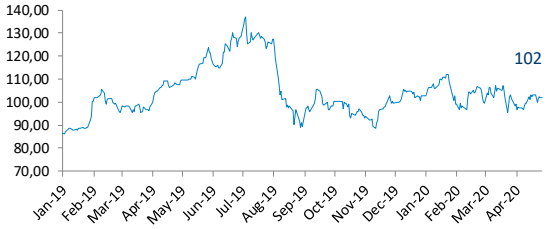
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



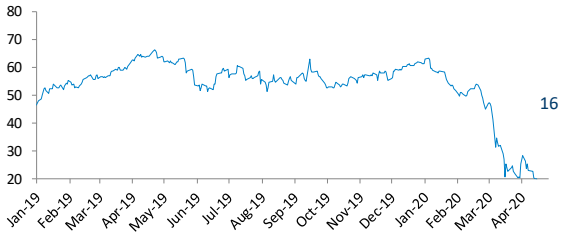
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao *(em USD/ton)*



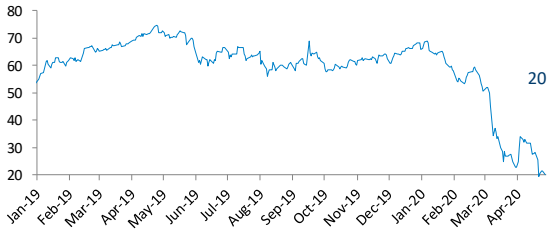
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Abril	2020
CDS Brasil 5 anos	0,06%	34,90%	274,3%
Minerio de Ferro	-0,05%	3,13%	-0,83%
Petroleo Brent	1,60%	-10,69%	-69,23%
Petroleo WTI	-7,20%	-42,09%	-80,58%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.